

Viستا

REVISTA



MILITAR

DA

Força Publica do Estado do Espirito Santo

PUBLICAÇÃO MENSAL

SOB OS AUSPÍCIOS DO EXM. SNR. DR. PRESIDENTE DO ESTADO

Jeronymo de Souza Monteiro

e do Exm. Snr. Dr. Lafayette Valle, Director de Segurança Publica

ABRIL DE 1912 - N. 4

DIRECTOR

Commandante Pedro Brazzi

REDACTOR-CHEFE

Capm. ajudante João de Barros

REDACTOR

CAPITÃO RAMIRO ALFREDO MARTINS

COLLABORADORES DIVERSOS



CASA MIRANDA

Fundada ha 40 annos

Grande Serraria e aperfeiçoada Fabrica á Vapor de Moveis

VENDA DE MOVEIS EM PRESTAÇÕES

Tem sempre em deposito grande STOCK de mobílias nacionaes e estrangeiras, e bem assim, colchões, espelhos, tapetes e molduras para quadros. MADEIRAS SERRADAS PARA CONSTRUÇÕES. Preços sem receio de competidor.

CASA MATRIZ—Rua 13 de Maio, 73, Campos. FILIAL—Rua da Alfandega, 1, Victoria. AGENCIA—Rio de Janeiro, Rua S. Pedro, 91.

MIRANDA & IRMÃO

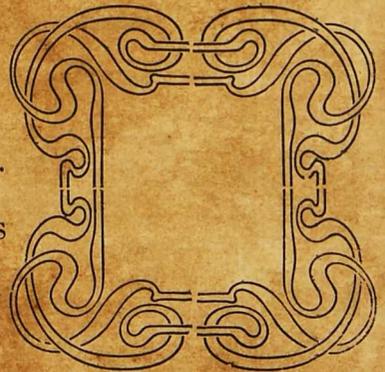
SAPATARIA SYRIA

DEPOSITO DE CALÇADOS

Armarinho, camisas, chapéos de sol de cabeça.
Especialidade em calçado sob medida.
Acceitam qualquer encommenda de calçados finos e grossos.

Malas, Couros e artigos para Sapataria

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO



João Miguel & Keijok

RUA D'ALFANDEGA, 19 * E. Santo—VICTORIA



CASA MASCOTE

A. Santos Lima

Especialidade em roupas e artigos para homens.
Fazendas, calçados, chapéos, armarinho e miudezas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 20

VICTORIA



Revista Militar

Orgão da Força Publica do Estado do Espirito Santo

VICTORIA—ABRIL—1912

ANNO I

NUM. 4



Major Alfredo Pedro Rabayoli

DD. Fiscal do Corpo Militar de Policia

Honra a primeira pagina da "Revista Militar" o retrato do circumspecto major Alfredo Pedro Rabayoli, fiscal do Corpo Militar de Policia do Estado.

Em publicando a photographia de tão distincto quão illustrado militar, a "Revista, cumpre um dever de justiça prestando esta justa homenagem ao brioso official, cuja fé de officio publicamos n'outra parte, que a ella vem fazendo jús pelo seu saber, pelo seu criterio e pela dedicacão aos progressos da Corporacão, cuja fiscalisacão em boa hora lhe foi confiada.

J. B.

ES
0569
R449
N. 4
1912

ASSIGNATURAS

Por anno	4\$000
Por semestre	2\$000
Numero avulso	\$400

-- Toda correspondencia para a *Revista* deve ser dirigida ao redactor-chefe.

RABISCANDO...

Abril passa cheio de factos dignos da atenção do leitor... Desde o seu primeiro dia todo mentiroso e brincalhão, festas, umas após outras, surgiram bellas e prazieirosas, deixando devéras impressionado o rabiscador destas linhas...

Os constantes melhoramentos, as reformas indispensaveis que apparecem sempre do executivo estadual, quero crêr, estão modificando, de um modo especial, o vezo antigo do povo capichaba. Actualmente, mettido *de corpo e alma* nas primorosas diversões que se realisam diarias logo ao nascer do sol, elle ha-de bemdizer, melhor do que eu, o progresso da sua terra repleta de paz e de attractivos...

" "

A semana santa foi a primeira nota deste mez de esplendor e jubilo para a nossa capital. Extraordinaria affluencia de catholicos á cathedral do bispado deu, aos actos da paixão e morte do Redemptor da humanidade, um brilho superior ao de alguns annos anteriores...

Já não se observa a algazarra infernal da meninada em quarta-feira de trevas, alliada aos opiparos *banquetes* de quinta-feira santa, quando, já enlutada, a igreja convida seus fieis para assistirem as piedosas orações.

A procissão do Senhor Morto perlustrou magnifica as ruas da cidade sob um silencio admiravel; bello acatamento de mais de duas mil pessoas á imagem do Nazareno, verificado ao cahir da tarde de sexta-feira santa, demonstrou positivamente quanto é affeito á fé christã o nosso povo educado na escola de progresso que observamos.

Quatro dias de carnaval !

Festa de maior successo mundial, — o prazer, a pandega, unidos á orgia, — o carnaval passou *bom como ouro*, sem um facto siquer lamentavel ou digno de reparo...

Nada impediu o povo de se divertir amplamente : bailes, passeiatas, renhidas batalhas de *confetti*, effectivaram-se, sem haver nenhum arranhão nos promotores e frequentadores de taes diversões...

Não nos compete dizer se o policiamento da cidade, nos quatro dias de folia, foi feito mal ou irreprehensivelmente; cabe ao leitor sensato a affirmativa, se expandir a sua opinião franca e sem despeito.

Podemos entretanto asseverar que se foram quatro dias de regosijo, e Momo á estas horas ainda agradece as demonstrações de apreço da nossa inteira população...

" "

Mais um grande melhoramento acaba de ser inaugurado — a linha de bondes para a vizinha Villa Velha, cidade para onde se firmam as vistas do nosso bemquisto povo.

Apprazivel, futura, sobejamente beijada por bellissimas pra'as, tendo no cimo de extensa collina o Convento da Penha, soberbo santuario de crenças religiosas visitado sempre pela multidão de romeiros de longinquas paragens, Villa Velha está destinada para ser nossa invejavel guarida, principalmente em tempos de verão. .

A nova linha de bondes veio contribuir para a facilidade de transportes entre esta e aquella cidade, o que não acontecia em epochas bem recentes... Actualmente, paga um passageiro 600 rs., ida e volta, resultando desse melhoramento o lucro de 1\$400, o que já não é tão pouco para o nosso adoravel e estremecido bolso...

Assim, passou optima a festa da Penha, e vimos lá na pittoresca Villa Velha 4 mil pessoas calculadamente...

Nossos parabens ao patriotico dr. Jeronymo Monteiro e aos laboriosos emprezarios da nova linha, por esse *passo em frente* em prol do nosso povo e... aqui faço ponto para não mais perturbar o juizo do leitor...

O. A.

JERONYMO MONTEIRO

Trinta dias, pouco mais ou menos e deixará nosso querido chefe, o dr. Jeronymo de Souza Monteiro, o cargo que tanto soube honrar elevando o então desconhecido Estado do Espírito Santo, á altura a que elle tem direito incontestemente pela riqueza de seu sólo e pela salubridade de seu clima.

Nenhum espirito-santense, por certo, o excedeu em zelo e dedicação pelo engrandecimento do berço do seu nascimento; e isso, de um modo insophismavel melhor attestam os melhoramentos introduzidos em todo o Estado e a transformação radical da Capital por elle operada no curto espaço do quadriennio a expirar em 23 de maio proximo.

Não fala aqui a paixão partidaria e nem o interesse pessoal, não; brada a voz consciente de um soldado reconhecido, filho de outras plagas e que em aqui chegando, pelo estado de aniquilamento que verificou na Capital e pela inercia característica da maior parte de seus filhos, jámais imaginára ver o Espírito Santo, saneado, farto, abundante e habitavel como ora acontece.

Mas entre elles existia ainda um patriota!

Fóra do centro ambicioso e de interesses inconfessaveis, qual foi a Capital Capichaba; na florescente Santa Ritta, bella cidade paulista, para onde a ingratiidão de seus amigos o levou e onde Jeronymo Monteiro conquistou sinceras amizades pelo interesse que demonstrára pelo engrandecimento da terra, berço de filhos seus; lá, no doce convívio de affectuosas dedicações e no aconchêgo honrado do lar, o destino foi arrancal-o para o posto de sacrificios em que se encontra e no qual nem um só instante se descuridou elle do compromisso assumido ao empossar-se da mais elevada investidura electiva da terra que o viu nascer.

O que tem sido este governo de honradez e progresso admiraveis é do conhecimento não só do Estado inteiro e dos confins do Brazil, mas ainda do estrangeiro, onde o novel estadista goza de uma invejavel reputação pelo seu incontestavel fino administrativo e cuja estatura ha muito é admirada e tem um altar nos corações dos que amam este pedaço de solo-patrio.

Deixemos por isso a reproducção desses feitos de realpatriotismo, para salientarmos o que tem sido para a nossa corporação esse homem herculeo, de vontade inquebrantavel que della tanto se approximou.

Da sua primeira visita ao nosso quartel, se não fizeram esperar as providencias necessarias para a marcha regular dos serviços affectos á nossa corporação então orphã e desprovida de um todo, a despeito da bôa vontade do seu antecessor, cuja politica nada lhe permittiu fazer em seu beneficio.

A disciplina então reinante na corporação deixava muito a se desejar; e para provar esta asseveração citarei a criação do Corpo Volante em fins de 1904, o que foi feito a pretexto de não offerecer garantias á população do Estado o Corpo de Policia que constituia antes uma ameaça á sua tranquillidade. (Textuaes do benemerito coronel Henrique Coutinho, então presidente do Estado, em preleção feita ás praças por occasião da primeira formatura do referido Corpo Volante).

E assim, começando pelo trabalho insano da expurgação dos elementos que oppunham obices intransponiveis no regular funcionamento da disciplina, parte principal da existencia de uma corporação bem organizada; saneando o predio, cercado de valas a transbordar de agua putrida e infecta, fôco de miasmas e que ameaçava de instante a instante a saude dos nossos companheiros d'armas, segundo judiciosos pareceres de abalisados facultativos, dentre os quaes citarei o dr. Cerqueira Lima; levantando novas paredes no predio em substituição ás existentes que quasi a desabarem promettiam soterrar as praças nos escombros infalliveis; sortindo as arrecadações do indispensavel para a uniformisação dos soldados, até então em falta no recebimento das peças de uniforme a que tinham direito, por isso que, de dois em dois annos recebiam elles a peça vencida em um anno; fornecendo leitos confortaveis para repouso das praças que dormiam sobre seus capotes estendidos ao soalho; reformando todo o armamento e instrumental bellico, deixando á margem o antiquario imprestavel e indetornavel pelo seu mau estado; estabelecendo reforma para os officiaes e praças e o que é mais: creando caixas beneficentes para amparo de suas familias, até então nem em sonhos lembradas pelos seus antecessores, Jeronymo Monteiro conseguiu transformar em uma aggremação de homens educados e garantidores da paz e socego da familia espirito-santense o ajuntamento de individuos mal disciplinados, que vinham de ser chefiados por um tenente Evaristo e outros scelerados do mesmo nivel moral, cuja força servia de espantallo aos povoadores do berço de Domingos Martins.

Conseguiu ainda elle, transformar em casa de luz onde irradiava uma instrução sã, pura, escolas relativas a caserna immersa nas trevas, sem ensinamentos de quaesquer especies qual era o quartel do Corpo de Policia de então.

Eis em poucas linhas postos em relevo os feitos do circumspecto administrador em beneficio do Corpo Militar do Estado do Espírito Santo.

E não se cant.r as virtudes desse amigo; e não se levantar bem alto o nome desse

abnegado espirito-santense; e não se sacrificar por esse conjuncto de virtudes é um crime cujo perdão jámais alcançariamos.

O autor destas linhas, soldado leal e seu amigo sincero e dedicado, que ante-vê des-cambar no horisonte os dias felizes de sua vida passados a seu lado, por isso mesmo que não pôde deixar de bemdizer o nome do seu protector e do bemfeitor da sua corporação, agora que se approxima o dia que representa o termino de tão fundadas esperanças, aproveita a occasião e appella para o nobre sentimento de gratidão de seus camaradas, concitando-os a não perderem jámais o respeito e acatamento devidos a tão querido chefe e amigo, áquelle que tantos beneficios nos fez e a nossas familias, curvando-nos á sua passagem e cumprimentando-o respeitosa e sempre que com elle encontrarmos-nos.

Convencido de que os meus camaradas assim procederão, deixo nestas linhas consignadas a minha eterna gratidão pessoal por tantos favores immerecidamente d'elle recebidos e a da corporação a que me orgulho de pertencer, elevada por elle ao nivel das mais adiantadas da Federação Brasileira, fazendo ardentes votos ao Altissimo por sua felicidade pessoal e da sua honrada e digna familia.

Salve Jeronymo Monteiro!!!

Salve o bemfeitor da terra que o viu nascer!!!

Salve o filho estremecido que mais alto levantou o nome do seu berço natal!!!

J. de B.

Identificação e dactyloscopia

IV

Ora, assim sendo, é um methodo fallivel na sua applicação porquanto só poderá dar effeitos incontestes num dado momento da vida do delinquente, jámais podendo ser applicado á identificação dos menores de 30 annos; ao passo que o systema dactyloscopico é applicavel em todas as phases da vida, POR SI SÓ IDENTIFICA sem auxilio de qualquer outra medida e, como está provado e já referi no correr destes artigos, os desenhos papillares se conservam inalteraveis desde o quarto mez de vida fetal até a putrefacção cadaverica.

De forma que um individuo que por qualquer circumstancia da vida tenha sido identificado mesmo nos primeiros dias de vida, jámais voltará ao gabinete como um desconhecido, visto que em qualquer tempo alli será encontrada a sua ficha dactyloscopica, e no seu promptuario, que será tambem organizado, as referencias que se tiver apa-

nhado na occasião de ser tomada a sua primeira impressão digital.

Acerca de um e outro systema, após, a confrontação de ambos e de tel-os visto applicados, o dr. Azevedo Cruz talentoso chefe de policia do Estado do Rio e tão cedo roubado á vida, assim se expressa n'uma carta ao dr. Felix Pacheco: "Apezar da alta conta em que tinha até hoje a *bertillonage* atroadora, sou um conquistado e um convertido," e o competente jurisculto dr. Antonio Bento de Faria em expressiva correspondencia com D. Juan Vucetich depois de se referir em termos encomiasticos a tal systema diz que este "não pôde absolutamente entrar em concurrencia com quaesquer outras praticas empiricas, falliveis e duvidosas, por ser o unico que, de medo infallivel e mathematico, satisfaz cabalmente as necessidades de uma repressão efficaç, constituindo-se poderoso auxiliar da instrucção criminal"; concluindo por assegurar que: "se tiver oportunidade de tirar uma segunda edição do meu trabalho sobre o Codigo Penal Brasileiro, saberei consagrar ao assumpto o desenvolvimento que exige a sua importancia."

O eminente poligrapho Ernesto Quezada é um entusiasta fervoroso deste systema e até o sr. Enrico Ferri, o notavel criminalista italiano com a autoridade que todos lhe reconhecem, acha o systema de Vucetich *una trovata geniale* e sr. Max Nordau tão conhecido através de suas obras e que, homem cujos elogios não são feitos pela primeira impressão, convencido da efficacia do methodo assim se referio em carta a Vucetich: "Votre travail est le plus clair et le plus complet qui existe jùs qu'à present sur la matière et il fait grand honneur à votre facultè d'observation, à votre patience, à votre conscience scientifique et à votre talent de classification:

Avec votre système, il será désormais facile, jé crois de se retrouver dans le dédale des empreintes digitales."

Tambem o dr. Gonzalez Roura notavel jurisculto e um dos autores do projecto do codigo do processo criminal da provincia de Buenos-Ayres assim se refere ao methodo dactyloscopico de Vucetich:

"Soy de los (acaso pocos) que han llegado al convencimiento más concluyente, por el estudio y por lá observacion de los hechos, de la absoluta excelencia y superioridad del sistema, por su sencillez y seguridad, sobre el preconizado por Bertillon.

Será el sistema del porvenir, y con el se habrá resuelto el grave problema social de la reincidencia, en lo possible.

Constituirá, en lo futuro, la piedra de toque de los convenios internacionales, tendientes a combatir mal de tanta consideracion."

Estende-se ainda em mais considerações sobre a vantagem da applicação da dactyloscopia como remedio preventivo contra as falsificações de firmas, como estudo do delinquente e sua peculiaridade, terminando por affirmar que "la cuestion es de una importancia transcendental."

Não podem ser mais animadoras para o seu inventor nem mais encorajadoras para os adeptos de tal methodo as palavras acima transcriptas, ás quaes se poderiam juntar muitos outros attestados de verdadeiras notabilidades scientificas do mundo inteiro que, se dedicando desde annos aos processos de identificação, foram, de um momento para outro conduzidos de um caminho escabroso e cheio de urzes qual o dos diversos methodos até então existentes para o amplo, largo e limpo da dactyloscopia, estudado e encarado scientificamente por Galton e resolvido definitivamente e de modo pratico, facil, intuitivo e simples por D. Juan Vucetich.

Para se verificar o triumpho da dactyloscopia sobre tudo mais que existia no assumpto, basta consultar-se a lista dos nomes de individualidades respeitaveis que ao seu estudo se têm dedicado vendo-se igualmente como vai ganhando terreno na pratica, visto que hoje após tão poucos annos de sua definitiva consagração no mundo scientifico, já os Gabinetes de Identificação de quasi todo o mundo, abandonaram o methodo anthropometrico e outros, para acceitarem uniformemente o dactyloscopico, o que equivale a dizer que é elle o unico subsistente, o unico triumphante.

Não está comtudo resolvido o problema da defeza da sociedade pelos meios preventivos e repressores da criminalidade que, contemporaneamente, tem augmentado, porquanto ainda os esforços, nesse sentido, são isolados de nação para nação e até de circumscripção para circumscripção de um mesmo paiz.

Para que a sociedade possa repouzar em paz e confiante nos meios de repressão aos máus, de punição dos delinquentes e de prevenção para evitar antes de punir, se torna mister que todas as policias das nações que mantêm relações de qualquer especie entre si, se reunam n'um esforço conjugado para a troca constante e sempre que necessaria, das fichas dactyloscopicas e historia dos criminosos capazes de se transplantarem de um paiz para outro, indo causar em um os mesmos males que praticaram em outro. Tendo a nitida comprehensão de quanto é precisa á realisacão dessa grande *entente cordiale*, já Vucetich imaginou a fundação de gabinetes *Inter-continetaes* aliás referida nas conclusões acima, do Congresso Scientifico Latino Americano e o glorioso e prospero Estado

de S. Paulo está encaminhando a solução do problema pela reunião das policias de todos os Estados do Brasil, assumpto de que me occuparei no proximo numero por já ir bem longo o desprezencioso aranzel que, á guisa de propaganda, aqui vou tecendo.

ARCHIMATTOS.

O Exercito e a Política

O efeito produzido pelo thêor das criteriosas e bem elaboradas ordens do dia baixadas pelo exmo. sr. general Trompowski, quando inspector da 12.^a região militar, está no dominio de todos quantos se interessam pelo valor moral da nobre classe, na qual o Brazil deposita toda a sua confiança e alimenta as mais fundadas esperanças como a defensora que é, da sua integridade, segundo o que resa o pacto fundamental de 24 de fevereiro a que os seus doutos subscriptores denominaram de—Constituição.

Como o som do clarim, após o toque de —silencio—ellas despertaram nos quartéis o sentimento do amor á disciplina e da obediencia ás leis, pondo alerta os nossos soldados então adormecidos pelo desejo das investiduras de posições civis, cujos sonhos lhes produziam um mau estar e os tornavam crentes de que essas representações seriam mais honrosas e dignas do que as de depositarios da soberania e altivez Patrias. Puro engano!

Ainda em profunda lethargia, o nosso amado exercito, de um salto se collocou em fôrma, logo assim foi annunciada a conferencia, no Club Militar, do illustrado general Caetano de Faria. A essa festa de reinvidicação dos direitos sacrosantos do exercito nacional, tentados a esbulhamento por individuos sem outros predicados que não os de aventuras e ambições e que á sombra da farda nobre desejavam subir, pouco se importando mesmo que os dignos militares sacrificassem o seu honroso passado, assistiu o chefe de mar e terra, a primeira patente do exercito brasileiro, o insigne marechal Hermes Rodrigues da Fonseca que se não pôde furtar ao desejo de abraçar ao seu camarada e amigo, o chefe do grande estado maior, general Faria, pelo brilho que emprestou a tão importante reunião com a sua autorisada palavra, cuja eloquencia conseguiu arrebatat o selecto auditorio composto na sua maioria, de altas patentes que foram unanimes em applaudir o inspirado orador que teve a dicta de collocar a postos os desviados da sua linha de combate.

As adhesões não se fizeram esperar; a solidariedade, ainda mesmo por parte da-

quelles já classificados pelos politicos sem prestigio como — *salvadores* — foi uma realidade. Não satisfeitos com o que viam, visto como lhes parecia tudo isso nada menos de que um sonho, um pugillo de briosos officiaes, patentes superiores, tendo á sua frente o valoroso e circumspecto general Tito Escobar, num rasgo de patriotismo, amor e dedicação á arte da guerra que professam e na qual, a golpes de tenacidade e esforços inauditos alcançaram os altos postos de cujas funcções tiram elles os reddidos para o sustento de seus lares, dirigiram agora aos seus camaradas do exercito e da armada, a circular abaixo, que constitue a mais alta demonstração da nitida comprehensão do valor da honrada classe que vem ultimamente de ser explorada perfidamente por individuos sem imputabilidade moral.

A "Revista Militar", interprete dos sentimentos da força que representa, não pôde deixar de patentear a satisfação de que se acha possuída por ver os seus dignos mestres a postos e não a se immiscuirem naquillo que em nada lhes pode aproveitar, si não desvirtuar os intuitos nobres enraizados nos seus corações de soldados brasileiros, privando-a dos ensinamentos e civismo que elles lh'a vem ministrando como verdadeiros profissionais que são da sublime arte de guerrear.

Chamamos pois a attenção dos nossos camaradas das policias de todos os Estados da Federação Brasileira para a transcripção abaixo:

"AOS CAMARADAS DO EXERCITO E DA ARMADA

As grandes responsabilidades que pesam sobre os nossos hombros como principaes factores da transformação politica da nossa patria;

Os compromissos de honra que tacitamente contrahimos para com o povo brasileiro, de assegurar-lhe inteira liberdade politica, garantindo-lhe egualmente, o pleno gozo de todos os direitos, que lhe são assegurados pelo magno estatuto de 24 de Fevereiro;

A obrigação insophismavel que temos de, por um alevantado e nobilissimo sentimento de honestidade profissional, não desviarmos, seduzidos seja por que fôr, a nossa acurada attenção e a nossa maior dedicação dos assumptos e deveres militares, de que nos constituimos legitimos depositarios e unicos executores;

A fé dignificadora que nos leva a encarar as delicadissimas funcções sociaes, a que nos impuzemos voluntariamente,—da defesa extrema e da segurança interna da Patria, como as mais bellas e transcendentas, de todas as que incumbem ao conjuncto dos

elementos de uma sociedade organizada e forte;

A perigosa intervenção de militares na politica activa, afastados de suas obrigações e acarretando inconscientemente a prevenção das classes civis contra o exercito, que não pôde e não deve continuar por nossa propria dignidade e por um justificado sentimento de muita confiança. Tudo isso, que consideramos os motivos justificativos da nossa razão de existir na organização nacional, leva-nos a consultar-vos e pedir a vossa solidariedade, para a acção que pretendemos iniciar, no intuito de salvaguardar a honra do exercito, reintegrando-o na sua função elevada e no respeito á gratidão e confiança da nação brasileira.

Assim os abaixo assignados, pensando interpretar os desejos da quasi totalidade do exercito, e que estão de accordo com as ideias esboçadas pelo chefe do grande estado-maior, o illustre general José Caetano de Faria, na sua brilhante conferencia realizada no club militar, resolveram após esta consulta e com assentimento geral, confirmado pelas assignaturas dos camaradas nas listas appensas:

Convocar no club militar uma sessão geral em que em nome do exercito, solicitemos a intervenção do exmo. sr. presidente da Republica, para obter do congresso nacional, as medidas adequadas a remover esse mal. Como pontos principaes dessa medida moral, lembramos a decretação dos itens seguintes:

a) Passagem immediata para um quadro especial, de todo o militar eleito para qualquer função de character politico, ou nomeado para exercer commissão extranha ao ministerio da guerra, excepção das que não forem extranhas ás suas funcções militares;

b) Perda da contagem de suas antiguidades, para todos os efeitos, aos que se empossarem dos referidos cargos, decorridos os 9 mezes de que trata o art. 9.º citado na alinea c;

c) Equiparação dos mesmos officiaes, para os efeitos de abono de vencimentos, aos de que trata o art. 9.º dalei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Uma vez convertidas em lei as proposições acima, com as alterações que o congresso em sua alta sabedoria entender, pensamos ficar conjurado qualquer motivo que prejudique ás funcções militares e assegurada ao exercito a nobre e digna continuidade do seu papel na communhão nacional.

(Assignados) General Tito Pedro Escobar, coronel Luiz Cardoso, coronel Crispim Ferreira, coronel Eugenio Luiz Franco Filho, tenente-coronel Alberto Cardoso de Aguiar, tenente-coronel Benjamim Liberato Cardoso, tenente-coronel José Maria Moreira Guimarães, major José Fernandes Leite de Castro.



ARCHIMIMO MARTINS DE MATTOS

D Director do Gabinete de Identificação e Estatística do Estado



Este nosso distincto amigo acaba de ser honrado com a nomeação de Director do Gabinete de Identificação e Estatística deste Estado, após haver exercido por alguns annos o cargo de Secretario da chefatura de Policia.

Dotado de herculea força de vontade, começou a sua vida publica em 1899, como professor publico primario em S. João do Muquy, donde se passou para a cidade de

Capitão Jovino Marques

Acha-se ha dias em serviço de seu elevado cargo, no Rio de Janeiro, d'onde deverá regressar em breve, o circumspecto commandante da 7.^a companhia de caçadores isolada, capitão Jovino Marques, brioso official que goza na sociedade espirito-santense de geral estima pelas bellas qualidades que exornam o seu character illibado e adamantino.



Passeiata Militar

Como exercicio de marcha, fez a 9 do ante, uma passeiata pelas ruas centraes da Capital, uma Companhia, precedida da respectiva banda de musica, ao mando do sr. capitão Francisco Carvalho da Silva.



Moniz Freire e mais tarde para a de S. Pedro de Itabapoana, onde redigio com brilho e circumspecção *O Rebate*, orgão politico que lhe deve uma de suas melhores phazes.

Desta ultima cidade foi chamado a esta Capital pelo benemerito Coronel Henrique Coutinho para exercer o cargo de Secretario do Gymnasio Espirito-Santense, cooperando efficazmente na installação desse estabelecimento de ensino, passando-se d'ahi para a Secretaria da Instrucção Publica Primaria e Secundaria do Estado nos primeiros dias do actual governo, pelo qual foi escolhido para Inspector Escolar, cargo em que serviu na reforma da Instrucção Publica ao lado do inolvidavel Gomes Cardim, que nelle depositou sempre a maxima confiança.

Desse ultimo cargo passou-se para o de Secretario da Chefatura de Policia em cujo desempenho foi commissionado para estudar no Rio de Janeiro o serviço de Identificação alli installado, aproveitando-se dessa occasião para encetar o curso de Pharmacia que concluiu brilhantemente o anno proximo passado.

A "Revista" que lhe deve muito e muito como seu digno e apreciado collaborador e mais ainda como incansavel revisor, presta sincera homenagem publicando o seu retrato, o que faz com satisfação indizível.

General Olympio da Fonseca

De passagem para o Rio, vindo do Estado de Alagoas, onde desempenhou importante commissão, esteve nesta Capital, o Exmo. Sr. General Olympio da Fonseca, que foi recebido pelo Exmo. Sr. Presidente do Estado, altas autoridades federaes e estaduais.

Prestou continencias á sua alta patente, uma companhia de guerra, ao mando do sr. capitão Abilio Martins.



Tenente Carlos Penna

Deixou de fazer parte da redacção da "Revista," o digno official cujo nome abre a presente noticia.

TENENTE LICINIO

Acha-se nesta capital em visita aos seus prezados parentes o illustrado official do nosso exercito tenente Licinio Lyrio dos Santos, competente pharmaceutico e doutorando de medicina.

O digno espirito-santense que goza na nossa sociedade de um conceito invejavel pelo seu character adamantino e pela sua conducta irreprehensivel tem sido muito visitado por seus innumerados amigos em cujo ról destaca-se o nosso illustre chefe dr. Jeronymo de Souza Monteiro.

A "Revista" igualmente visita-o desejando feliz permanencia na terra capichaba que o viu nascer.

OFFICIAL ENFERMO

Guarda o leito ha alguns dias, o nosso prezado redactor-chefe capitão João de Barros, ajudante do Corpo.

Ao distincto official que pretende depois da posse do coronel Marcondes de Souza, no alto cargo de Presidente do Estado, para o qual foi eleito pelo brioso povo espirito-santense, o que se verificará a 23 de Maio proximo, seguir para S. Paulo em tratamento de sua saude, deseja a *Revista* prompto restabelecimento.

ANNIVERSARIOS

Festejou a 14, o seu feliz anniversario, o nosso distincto amigo o exmo. sr. dr. Bernardo Café, circumpecto administrador dos correios deste Estado.

Funcionario brioso e conscio dos deveres do seu alto cargo, tem o dr. Café sabido conquistar as sympathias da parte sã da população que vê na sua pessoa o emblema da honradez e criterio.

—A 14 e a 21 do mez findo, Afrodísio e Dorival Carvalho da Silva, bem como a 10 do andante a gentil Maria Annalia Carvalho da Silva, todos dilectos filhos do nosso bom camarada capitão Francisco Cavalho da Silva.

—A 21 do andante festejou o seu anniversario natalicio o distincto official da nossa corporação capitão Abilio Martins, commandante da 3.^a companhia.

Correcto, disciplinado, zeloso quando na caserna; esposo dedicado, pae extremoso quando no lar, o capitão Abilio é um official circumpecto na acceção rigorosa do vocabulo, predicados que lhe valem a estima e consideração com que é tido pelos seus amigos que não deixaram de lhe levar as suas effusivas felicitações pela data auspiciosa que elle naquella data commemorou.

A todos os sinceros parabens da *Revista*.

FALLECIMENTOS

A 2 do corrente, falleceu o mais antigo muzicista de nossa capital o maestro João Pereira de Azevedo, cidadão geralmente estimado por todos quantos tiveram o prazer de o conhecer.

—A 19, a esposa do sr. Luiz Soares de Souza, brioso official inferior da 7.^a companhia isolada.

Nossos pezames.

.....

Por motivo de absoluta falta de espaço e por já terem chegado quasi na hora em que ia entrar para o prelo a nossa "Revista", deixamos de publicar diversos originaes de distinctos collaboradores.

Pedindo desculpas aos amigos, promettemos-lhes dar, em Maio, um numero *chic* e repleto das suas bellissimas producções.

~~~~~

**Reconstrução do Quartel****IMPRESSÕES**

"Seja-me licito consignar nesta pagina a gratissima impressão que tive na visita a este Quartel da briosa Força Publica do Estado.

Os elogios e encomios nunca serão demasiados para a boa ordem e asseio que nelle reinam; e para corroborar ainda mais esta impressão, para mais captivar a quem é dado fazer essa visita ha a gentileza e cortezia extremas do dd. commandante e briosos officiaes.

A todos o escriptor destas linhas pede licença para apresentar o mais sincero e effusivo parabem.

Victoria, 22 de março de 1911.

*Luiz Benedicto Ottoni."*

## MAJOR RABAYOLI

Da brilhante fé de officio do illustre official que com muita competencia e inexcedivel zelo exerce as funcções de fiscal da nossa corporação, destacamos alguns feitos que pela sua relevancia julgamos dever delles dar conhecimento aos nossos leitores; eil-os:

1893. Setembro. A 6, alistou-se no batalhão patriótico "Tiradentes", com o posto de cabo d'esquadra; tendo antes, de Junho de 1891 a Julho de 1893 servido no exercito. A 17 do mesmo mez e anno (Setembro) foi promovido ao posto de forriell, destacando na mesma data para a Fortaleza de S. João. Outubro. A 1º recolheu-se. A 5 tomou parte no combate travado contra os revoltosos que queriam se apoderar do vapor "Barão de S. Diogo". A 15 destacou para a Fortaleza da Lage. Dezembro. A 4 recolheu-se. 1894. Janeiro. A 3 seguiu com o batalhão para Nitheroy. A 16 tomou parte no combate do Mocanguê. Fevereiro. A 9 tomou parte no combate da Ponta da Armação, sendo elogiado pelos actos de bravuras praticados no referido combate. Março. A 11 foi promovido ao posto de 2º sargento. A 28 regressou com o batalhão para a Capital Federal. Maio. A 7, destacou para a Ilha das Enchadas. Junho. A 3 recolheu-se e foi elogiado pelos bons serviços prestados quando destacado. Outubro. A 5 passou a empregado no Quartel General e a 15 por decreto da mesma data foi-lhe concedida as honras de official honorario por serviços de guerra prestados no exercito. Novembro. A 3 deixou o exercito e o emprego que tinha no Quartel General, sendo elogiado pelos serviços prestados naquella repartição. 1896. Janeiro. A 16 passou a servir no Collegio Militar como inspector de alumnos cargo no qual se manteve até 1897 quando veiu prestar os seus serviços nesta corporação, onde alcançou os melhores postos de inferior até tenente. Neste posto, por força de lei, extincta a companhia a que pertenceu, deixou a corporação, sendo então como

official honorario do exercito que era, nomeado delegado de policia de Santa Thereza em cujas funcções se destacou pela sua competencia e criterio. Nessa localidade exercia elle tambem o cargo de secretario do Governo Municipal, quando foi no anno de 1908 reintegrado no posto, conseguindo pelos seus altos merecimentos promoções successivas até o posto em que se encontra e no qual tem elle sabido se manter com amor pelo trabalho, criterio e honradez.

Amigo de seus subordinados, trabalhador incansavel pelo progresso da nossa corporação, o major Rabayoli tem a sua fé de officio immaculada e repleta dos mais justos elogios feitos pelas altas autoridades do Estado, sendo ainda pelo decreto de 29 de Novembro do anno findo distinguindo com a nomeação de igual posto na Guarda Nacional do Estado.

A "Revista" sente-se bem em dando conhecimento aos seus numerosos leitores, do character illibado do brioso militar a quem em boa hora foi confiada a fiscalisação da corporação que representa.

J. B.

---

## DR. LAFAYETTE VALLE

No desempenho de importante commissão do governo do Estado partio em dias deste mez para S. Paulo o Exmo. Sr. Dr. Lafayette Rodrigues de Assis Valle, dignissimo director de Segurança Publica.

S. Exa. alli representará o Estado no congresso policial reunido na prospera capital do Estado de S. Paulo para o fim de uniformisar os processos policiaes em todo o Brasil e, entre outras medidas de alto alcance social, promover a fundação de gabinetes de Identificação em todos os Estados da federação.

Ao seu embarque que foi grandemente concorrido, compareceu o Exmo. Dr. Presidente do Estado acompanhado de seus auxiliares.

A' S. Exa. a *Revista Militar* deseja feliz viagem ao par de assignalados triumphos na representação de seu cargo.

## DEVER MILITAR

Interessante e de um valor relativo é a ordem do dia subordinada ao título acima, publicada pelo coronel Lavisse, commandante do regimento n. 54 do exercito francez, lida e explicada aos alistandos por ocasião do juramento da Bandeira, cujo têor damos abaixo na integra, por julgarmos de utilidade, visto constituirem os seus termos uma verdade incontestes; eil-a:

“Jovens soldados incorporados ao 54, sede bemvidos! Entrai para o quartel sem temor, sem apprehensões de qualquer especie, recebereis bom acolhimento e cada um de nós terá satisfação de vos iniciar na nova vida. Achareis no regimento bons camaradas e bons amigos, bem como chefes que mostrarão interesse por vós e vos proporcionarão todo o bem estar possivel, com os meios de que elles disponham, tratando-vos com benevolencia e justiça.

Mas da vossa parte, moços, não esquecaes de que o quartel é uma escola de energia e de vigor, onde se deve fazer de vós soldados corajosos, leaes, diciplinados, valentes, ageis, robustos, energicos, resistentes ás fadigas e ás intemperies. bons e bons atiradores.

Todas estas qualidades não se adquirem sem esforço e sem trabalho; nós, cuidaremos de vós, mas nós não vos acariciaremos como as meninas. Sentireis frio e calor, ficareis com a roupa encharcada pela chuva, sentireis o peso da mochila nos hombros, tereis os pés magoados e as pernas cançadas, isto nada será, tudo passa quando se contam vinte annos e uma noite bem dormida repara as forças.

No vosso intimo è preciso que haja um sentimento de força e de confiança que augmentará cada dia.

Firmeza de coração, meus amigos, pois tendes um grande dever a cumprir o da garantia da honra, da integridade e da independencia do nosso paiz contra algum ataque sempre imprevisto; eis a razão de ser do exercito, eis por que sois soldados, já o sabeis.

Não enfraquecereis na tarefa, estou consciente disto. Supportareis de bom humor os pequenos aborrecimentos da vida em comum e a fadiga do serviço militar. Desde já entrareis a trabalhar, vossos chefes vos auxiliarão e vos darão bons exemplos.”

## Cargo de ajudante

Accumula as funcções de ajudante, durante a enfermidade do respectivo funcionario o capitão Barros, o seu collega Abilio Martins, commandante da 3.<sup>a</sup> companhia.

## 3 DE MAIO

Commemorando condignamente o dia da Descoberta do Brazil, o que se verifica na data acima, os inferiores da nossa corporação offerecerão um festival aos seus dignos collegas da briosa 7.<sup>a</sup> companhia de Caçadores Isolada, com sêde nesta Capital, constante de—*tiro ao alvo, esgrima de bayonetas, box, banquette etc.*, do qual no numero a seguir daremos circunstanciada noticia.

Sentinella.

## ESCOLA PREPARATORIA

Na terceira companhia, sob a proficiente direcção do respectivo commandante nosso presado collega capitão Abilio Martins, funciona uma aula destinada a ministrar aos soldados os ensinamentos das primeiras lettras, indispensaveis para a matricula dos mesmos na Escola de Sargentos.

Essa aula que funciona com toda a regularidade, já mereceu pela ordem nella reinante e pelos resultados obtidos os mais francos elogios por parte das autoridades superiores do Estado.

Nessa ardua, porém nobilitante tarefa, qual seja a do ensino, o nosso camarada capitão Abilio é efficazmente auxiliado pelos dignos officiaes subalternos da companhia, que pela sua cordura, paciencia e boa vontade se identificaram com o ensino, constituindo-se verdadeiros profissionaes do magisterio.

Um bravo ao capitão Abilio e seus dignos auxiliares.

SENTINELLA

## A nossa Bibliotheca

Para a Bibliotheca Militar, da nossa corporação, recebemos do illustrado pedagogo, vice-director das Escolas Normal e Annexas do Estado de São Paulo, major Carlos Alberto Gomes Cardim—o reformador do ensino do Estado—com encomiasticas dedicatorias, as seguintes obras, cuja offerta de coração agradecemos: F. de Coulanges — *Nouvelles Recherches sur quelques problèmes d'histoire*; G. Boisser — *La Conjuración de Catilina*; G. Boisser — *Ciceron et ses amis*; G. Cardim — *Yolanda*, melo-drama historico em 3 actos; G. Cardim — *Cartilha Infantil*, 3.<sup>a</sup> edição; J. Borges e G. Cardim — *Elementos de Algebra*.

— Do mesmo cidadão, a “Revista” recebeu um cartão de agradecimentos pela noticia dada do seu anniversario verificado a 10 de fevereiro ultimo.



**INAH MARTINS**

Galante e estremeçada filhinha do operoso e leal companheiro de armas—Capitão Abílio Martins, commandante da 3.ª companhia do Corpo Militar de Polícia deste Estado.

## CULTO Á BANDEIRA

IMPATRIOTISMO

Não fossem o respeito e a veneração que todos os que habitam este torrão immenso que se chama Brasil devem ao "auri-verde pendão da nossa Patria", sem distincção de côr politica de qualquer especie, e ficaríamos silenciosos diante do que vamos expôr, o que aliáz, constitue um crime imperdoavel commettido justamente por aquelles que maiores deveres têm para com a nossa patria, por isso que, sobre estarem fóra do berço de seu nascimento, encontraram todavia a mais generosa hospitalidade na terra de Santa Cruz; acolhimento a que fazem jus pelo seu espirito de ordem e de trabalho.

Referimo-nos á falta commettida pelos empregados de uma casa commercial sita á rua da Alfandega, contigua á casa Zinzen, d'entre elles um luzitano, a qual pela sua gravidade vamos expôr ao publico para que fique bem patente esse crime, bem como as razões que determinaram a sua pratica.

O assumpto, caros leitores, não é proprio para a nossa *Revista*, bem o sabemos, porém, como seja elle reiferente á nossa Bandeira, cuja honra juramos defender, permitti, que apontemos aqui a affronta porque vem Ella de passar, desafogando-nos d'est'arte,

por sermos festemunhas oculares, desse pezo que nos invade a alma.

Inimigos da situação dominante do nosso futuroso Estado, os moços a que alludimos, julgaram que tirando os seus chapéos da cabeça á passagem da Bandeira o faziam ao chefe do Estado e assim—quaes umas mumias, ou digamos melhor, uns asnos—conservaram elles os seus chapéos á sua passagem, quando incorporada ao nosso Batalhão, vinha este de prestar as continencias da ordenança por occasião das exequias do saudoso e immortal Rio Branco.

Proprio só de ignorantes esse procedimento não encontra apoio no meio daquelles, cujos caracteres não estão ainda corrompidos pela hediondez e baixeza da politica vil que vem ultimamente perturbando a paz e socego sempre reinantes no abençoado berço de Domingos Martins.

Esquecidos, pe'a pobreza de espirito que os caracterizam, de que aos adversarios leaes, aos que sabem fazer politica, demonstrando com factos irregularidades que porventura possam existir n'uma administração, não é dado deixar de cumprimentar o chefe do Estado, cuja falta importa n'um attentado á Constituição, demonstrando ainda nenhuma educação civil possuirem os seus infractores,—os biltres julgaram que faltando com o devido respeito á Bandeira Nacional desconsideravam ao Presidente do Estado!!!

Triste incompreensão!

Colonia honrada e cujos trabalhos em bem da prosperidade do nosso torrão são bem conhecidos, não é a nossa irmã que conta nesta Capital principalmente, com cidadãos dignos da nossa veneração e respeito, a responsavel pelo desvio de um de seus membros, do caminho recto por ella seguido, não; e assim, á ella mesma, á digna Colonia Portuguesa, domiciliada nesta Capital, é que apontamos um dos infractores das nossas leis, visto como o outro, seu companheiro, que se diz brasileiro, não é digno deste nome:—não tem Patria.

Sem tornarmos ao assumpto, por ser contrario ao nosso programma polemicas de quaesquer especies, aqui fica o nosso solemne protesto.

*Sentinella.*

### Patentes de Guarda Nacional

Registraram no Commando Superior dessa milicia, as suas respectivas patentes os seguintes officiaes: Capitão assistente da 18.ª Brigada João de Barros, ajudante do Corpo Militar de Polícia; Capitão commandante da 2.ª companhia do 2.º Batalhão Marianno Gomes; Capitão ajudante do 52.º Batalhão Claudio Manhães; Tenente quartel-mestre Izidro de Aguiar e officiaes de igual patente Donencio Epaminondas do Nascimento e Alvim Lyrio, todos do alludido batalhão.

# Brasiliada

POEMA HEROICO

O poema do sr. Corrêa Pinto, com o título acima, não é um livro desconhecido. Já foi publicado e oferecido pelo autor ao falecido conselheiro Afonso Penna, tendo se exgottado já a sua primeira edição.

O autor, de reconhecida modestia e poucos recursos pecuniarios, appella para os amigos das letras patrias a fim de obter assignaturas de 5\$000 cada uma, para tirar uma segunda edição.

No *Brasiliada* são tratados com ardor patriótico os diversos lances em que se salientou o exercito nacional na memoravel Guerra do Paraguay e alli cantados os feitos gloriosos dos nossos maiores que deram a vida em defeza da patria.

Para recolher as assignaturas que os nossos leitores queiram tomar, está encarregado o nosso collega de imprensa Archimimo Mattos que gentilmente d'isso se incumbiu.

Para darmos uma ligeira idéa do que é esse poema transcreveremos de vez em quando algumas estrophes, das quaes damos abaixo as que seguem :

. . . . .

Some-se pelo bojo do navio,  
Em procura da massa salitrosa,  
Porém, vence um remorso, um calafrio  
De horror e cai-lhe a chamma criminosa :  
Trepida-lhe a razão em corropio,  
Paralyza-o a treva formidosa  
Quando aos pés lhe morreu a luz fatal  
É por cima estrondou bulha infernal.

Voltou á luz apalpando atarantado  
O caminho precipite em que fôra :  
Attonito se espanta arrebatado  
Por vez a sua gente vencedora :  
Longitona se tinha exacerbado  
A pocema da guerra estonteadora :  
Gritos, vivas, applausos delirantes  
Assombram os contrarios oppugnantes !

Socorro inesperado ao longe chega,  
Assignalam-no as gaveas pregoeiras  
Que rompem com as treguas da refrega  
Por descargas mortíferas, certas :  
D'entre as quaes providente bala cega  
Nas horas da abordagem derradeiras,  
Pelos hombros arranca ao chefe Meza  
Braço, vida e commando antes da preza.

No ponto dos refugios oppugnados  
Mal finham-se as cohortes brasileiras,  
A Mearim porém corria aos brados  
A Belmonte e a Amazonas companheiras ;  
Em perigo despendem-se dos lados  
As naves paraguayas, sorrateiras,  
Que abandonam os seus dentro coagidos.  
A vencer ou morrer assim trahidos.

Qual rio corria aos mares na vasante,  
Garcindo, vendo a nau dessafrontada.  
Prorompe com a chusma triumphante :  
Qual torrente dos diques despregada,  
Dirigida por Chaves sempre avante  
Retoma a Parahyba conquistada,  
Arroja numa carga irresistivel  
A phalange invasora ao pego horrivel !...

O pendão auri verde levantado,  
Sobre ondifraga selva tremulando,  
Novamente com gloria desiraldado  
Vai nos peitos novo animo inspirando ;  
O combate geral é restaurado,  
Recomeça o furor do marcio bando,  
Rebenta sobre o dorso da Belmonte  
Em cachões rugidores ignea fonte.

Os fogos do inimigo convergentes  
Alastrador incendio lhe ateavam,  
As balas e granadas incidentes  
Por trinta e sete fendas penetravam ;  
Mas entrando-lhe as aguas providentes  
As labaredas rubras se apagavam ;  
Limpa d'aguas, depois calafetada  
Volta a dar na peleja nova entrada

A Mearim á carga se arremeça  
Contra as aqueas e terreas baterias,  
Ajuda a Beberibe que não cessa  
De causar aos contrarios avarias ;  
Barbosa e Bonifacio juntos nessa  
Tarefa difficilima são guias  
Não longe no Ypiranga Alvaro enfermo  
Commanda pondo aos males duro termo.



## Caixa Beneficiente da Força Publica

«LAFAYETTE VALLE»

O Exmo. Sr. Dr. Jeronymo de Souza Monteiro, sempre no intuito louvavel de minorar as difficuldades que a cada passo surgem na vida dos menos favorecidos da sorte, tomou a si a criação da Caixa Beneficente, levada a efeito no Corpo Militar pelo digno chefe desse departamento Dr. Lafayette Valle, convertendo em lei a resolução desta autoridade que assim viu o seu acto coroado do mais feliz exito, obtendo dos altos poderes o seu pronunciamento, afim de que os retrogados não se julguem um dia com o direito de extinguir tão util instituição, creada em favor das familias dos pobres soldados espirito-santenses, até então desprezados em virtude do descaso votado á sua humilde classe pelos governos de outr'ora.

O art. 2º. da lei n. 823 de 10 do andante, do Congresso Legislativo do Estado, approvando o Decreto Presidencial n. 1085 de 29 de Março findo, veio confirmar o que ficou dito sobre tão util fundação, cujo regulamento em o nosso proximo numero publicaremos.

*Sentinella.*

## A CAGUMMA

Conto real para o soldado Espirito-Santense).

—Lembra-me ainda como se fôra hoje.

Praças do mesmb dia e no mesmo batalhão; musicos, sentados em um só banco e executando partes collocadas em uma só estante, eu e o Julio eramos companheiros inseparaveis.

Ai daquelle que ao terminar de uma função, ou ao finalisar de um ensaio não procurasse logo o outro para, prozando, irem caminho em fóra até chegarem á sua moradia?!!

Não; isso não aconteceria jamais.

Para complemento dessa bella camaradagem coincidia ainda ambos morarem em uma só casa, á rua do Lavradio; (pois o facto que os meus camaradas vão ler, passára-se no Rio de Janeiro).

Bohemios em extremo, o meu amigo era sempre um tanto mais perdulario e extravagante do que o seu camarada, cuja imprevidencia prejudicava o bom andamento de suas finanças que por isso viviam alcançadas pelas continuas despezas superfluas. Nestas occasiões,—quando a *nênê*—como se diz em gyria militar,—era que elle encontrava o seu amigo sempre prompto a remedial-o.

Assim viviamos eu e o meu bom Julio, como dois irmãos, cuja separação, nem com a minha promoção ao posto de mestre da banda se verificára. E' que essa amizade era sincera e pelos innumeros favores que vinha eu lhe prestando, já como amigo e sem interesse e já agora como seu superior, razões tinhamos para julgal-a duradoura, eterna mesmo.

Como porem “não ha bem que sempre dure nem mal que se não acabe,” esse estado sublime de cousas, esse *mar derosas* encontrou término na tentação diabolica sempre á frente das boas amizades e salutareas convivencias, embargando o seu suave andamento.

Assim, de uma feita, tendo eu seguido com a banda para os suburbios daquelle Capital, afim de funcionarmos em um Club Carnavalesco, aconteceu, ao retirarmos-nos pela manhã, eu e a referida banda, em demanda do quartel, perder eu a compostura, descendo a discutir com um dos meus subordinados a quem cheguei mesmo a offender com palavras.

Pois bem. Chegados que fomos á caserna, o musico Marianno (este era o seu nome) sem que eu soubesse, incorrendo assim n'uma falta, se dirigiu ao official de estado maior, fazendo-lhe de mim as maiores acusações.

Era então um dia de domingo!!!

Cançado, somnolento, para a minha casa me dirigi, onde dormi todo o dia, tranquillo, como se nada houvera passado com a minha pessoa.

No dia seguinte, segunda-feira, estava a banda do meu batalhão escalada para o serviço de parada das guardas.

Sereno, como um justo, para o quartel me dirigi á hora aprazada.

Ao primeiro toque, porém, fui desagradavelmente surpreendido com a seguinte noticia, rezada pelo brigada do batalhão, meu particular amigo, que assim se expressou: —“estás feito; o Marianno preparou-te uma cama com o Honorio (este era o nome do official de estado) que por sua vez te embrulhou em meia folha de papel”.

Ao ouvir eu estas palavras, se não estivesse no sólo teria cahido das nuvens.

Imaginei então uma série de tolices, pondo em pratica a menos prejudicial—verdade seja dita: baixei a enfermaria!

Antes, porém, de me internar no hospital, resolvi dar uma parte contra o musico Marianno, o que fiz mandando entregal-a ao inspector da banda de musica para os devidos fins. Sim; não podia eu ficar de braços cruzados a contemplar o meu inimigo agir contra mim, não;urgia me precaver; pois bem, lá estava a parte contra elle entregue a quem de competencia.

—Esperemos na casa de saude os acontecimentos!!!

Era um gosto, então, o verem-me, deitado, de *bicancas* para o ar, tomando de quando em vez um calix de Magnesia sem nada soffrer! sim, sem nada soffrer a não ser o receio de um rebaixamento acompanhado de vinte dias de prisão, porque a disciplina ali não era graça!

Bem. Duas, tres e mais vezes ao dia era este vosso criado, visitado pelo seu inseparavel amigo Julio que o punha ao par de tudo quanto havia e rosnava a seu respeito.

Amigo leal, não havia duvida, outro procedimento se não podia esperar.

Tudo nesse pé e estava eu sciente então de que uma syndicancia rigorosa fôra aberta com o fim de apurar as faltas, cuja autoria se me attribuia e ainda mais: estava eu convencido já, de que todos os meus collegas de arte depunham contra mim, á excepção do inseparavel Julio para quem os meus actos jamais constituiriam infracções!

Não havia duvida: bem me prevenira o Arthur—assim se chamava o brigada—estava eu feito.

—Triste condicção, monologava eu: mestre de uma banda com o effectivo de cincoenta musicos approximadamente, e só contar nella um amigo!!! Paciencia.

Sem outra esperança, resignado, resolvi

me pôr ao fresco do hospital, para o que pedi alta.

Obtida do respectivo facultativo, apresentei-me ao fiscal do Corpo, cujo criterio e circumspecção jamais alguém ousou duvidar, o qual acto continuo passou a me interrogar, mandando tomar por escripto o meu depoimento.

Dois dias mais foram passados e eis publicado o resultado da syndicancia a que fui submettido.

Querem, pois, meus camaradas, saber qual foi elle ?

—Ides ouvir, e grande satisfação terei se prestardes bem attenção, bem avaliando d'est'arte da miseria humana, da baixaza e do caracter impuro do meu desleal amigo; eil-o:

“Ficam presos: por 8 dias, o mestre da musica (o vosso criado) por haver demonstrado não conhecer o seu lugar descendo a discutir com um seu subordinado ao em vez de prendel-o; por 20 dias o musico Marianno por haver faltado com o respeito ao mestre da musica e por 25 em *cellula a jejum o musico Julio, por haver feito accusações ao mestre da banda, as quaes não ficaram provadas pelos depoimentos dos demais musicos!!*

Este miseravel companheiro havia calumniado o seu maior amigo!!!

Sentido e ao mesmo tempo furioso diante da sentença que acabava de ouvir, irreflectido e impensadamente disse:

“Um cancro na bocca dará cabo do meu vil calumniador“.

Meus camaradas, sem que nisto se veja superstição alguma, devo dizer-vos, prezando a verdade, que infelizmente, poucos mezes foram passados e esse terrivel mal apoderou-se do desgraçado Julio; e empós haverem cahido todos os seus dentes, cujos buracos em sua bocca, começaram de varar o nariz, exhalando um fétido insupportavel, entregou elle sua alma ao Creador a Quem prestou contas do mal que procurou fazer ao seu companheiro d'armas, ao seu amigo leal e protector.

E assim terminou a vida de um detractor, e assim extinguiu-se um calumniador, e assim desapparecerão todos aquelles que por meios ignobéis e vis vivem sem convicções e sem lealdade.

—Oxalá sirvam estas linhas para afugentar de vós qualquer ideia má que porventura se apodere do vosso cerebro com o intuito de prejudicar aos vossos semelhantes, demonstrando claramente que a calumnia, alem de tornar o seu manejador um ente desprezível ainda poderá trazer para elle consequencias funestas. Por isso muito satisfeito ficarei se ne'las achardes qualquer cousa de utilidade.

Se isto acontecer, irei publicando outros

factos reaes passados nos meus dezoito annos de vida militar, os quaes servirão, se á elles prestardes bem attenção, de exemplo, estou certo, para o vosso bom proceder.

*Sentinella.*

---

## D. Cecilia e Dr. Jeronymo Monteiro

O dia 25 do mez findo foi de festas para o honrado lar do nosso querido chefe o exmo. sr. dr. Jeronymo de S. Monteiro.

A commemoração do anniversario da união conjugal de s. ex. com a exma. sra. d. Cecilia Bastos Monteiro, foi o motivo da alegria que reinou ali naquella dia a cuja satisfação associamo-nos gostosamente.

A “Revista” se fez representar naquella festa intima a que compareceu todo o pessoal amigo e apreciador das qualidades excepcionaes que ornarn os caracteres de tão distinctos personagens, pelo seu redactor-chefe capitão João de Barros, que acompanhado da banda de musica da corporação, lá foi cumprimentar a ss. ex.<sup>as</sup> pelo faustoso acontecimento, fazendo votos ao Altissimo para que aquella data se reproduza por muitos e muitos annos.

SENTINELLA

---

## DE MÃO Á PALA...

### A NOSSA “REVISTA”

Acompanhado da expressiva carta que damos abaixo, recebemos do illustrado coronel Orvacio Marrecas o “Almanak da Brigada Militar do Estado do Pará”, trabalho de sua lavra, no qual o competente official dispendeu grande somma de seus comprovados conhecimentos.

Agradecemos penhorados, a gentileza da remessa.

“Secretaria de Estado do Interior, Justiça e Instrução Publica.—Brigada Militar. Commando do 1.º Corpo.—Quartel em Belem, 9 de Março de 1912.

Ilmo. e distincto companheiro Sr. Capitão João de Barros. Meus saud res.

A *Revista Militar* da Força Publica do Estado do Espirito Santo, que se publica mensalmente nessa capital e da qual sois mui digno redactor-chefe, veiu ás minhas

mãos pela segunda vez, o que sobremaneira me penhora; pois não obstante considerarme assignante da mesma revista, retendo em meu poder o seu primeiro numero, todavia o facto de não vos ter logo agradecido bem justo motivo seria certamente para sustardes a remessa do segundo se a meu favor não limitasse a fidalguia, característica por certo, do nobre companheiro a quem ora me dirijo.

Desejoso de entreter com os briosos companheiros do Espirito Santo a mais cordeal amizade, ponho gostosamente ao dispor dos mesmos, aqui em Belem, os limitados prestimos de que por ventura possa dispor.

E' bem possivel que muito breve vos envie qualquer cousa que se preste a fazer parte da bibliotheca do Corpo Militar de Policia desse Estado.

Queira dispor do companheiro e amigo—*Orvacio Deolindo da Costa Marrecas.*”

Do competente engenheiro dr. Lindemberg recebemos:

“Victoria, 28 de Março de 1912.—Mui illustre amigo Coronel Pedro Brüzzi, dignissimo Commandante do Corpo Policial de Victoria.

Recebi o 3.º numero da *Revista Militar*, que muito apreciei, e bem assim o 2.º, faltando-me o 1.º, que faço empenho em receber, pois estou colleccionando-a.

Permittindo-me a opinião, embora nulla, a muito devia ella existir, mas essa falta está acamada no ninho do pouco caso de antes! Está acamada, repito, no pouco caso que se dispensava antes ao soldado, morcego, noctívago, e o que mais, ao vagabundo que só encontrava guarida em umas meias patacas diarias!

“Soldado?!” Deus me livre! Tudo, menos soldado!!

Você vae sentá praça?” Oh! que desgraçado!”

Emfim, meu amigo, o que era o soldado no Brazil todos sabemos, e ainda hoje em muitos dos nossos Estados, infelizmente, onde ainda não chegou, pelo menos, o cheiro de um governo exemplar.

Oh! patricios ignorantes! Se dizeis que tendes amor á Patria, se gritaes que sois patriota, (quando não é do interesse particular) como quereis entregal-a á vigilancia de taes vagabundos, morcegos e ralés? Como desdenhaveis d'esse homem a quem tinheis em confiança essa Patria querida? Como recompensaveis com meias patacas gente de tão elevada cathegoria?! Como não procuraveis pessoal educado ou escolas para educar o menos abastado que quizesse servir á Patria?!

Emfim, meu amigo, onde vou? Não terminarei para esse fim um caderno de papel. Hurrahs! e Hurrahs a quem tem sabido

elevantão alto essa classe de que sois dignissimo commandante, escolhendo para seu chefe superior um Lafayette Valle, e toda sua distincta officialidade, que por sua vez eleva muito alto o nome do Espirito Santo. Saudações affectuosas aos dignos companheiros e um abraço do amigo—*Luiz Lindemberg.*”

A' todos, pois, os sinceros agradecimentos da *Revista Militar.*

## DR. HENRIQUE O'REILLY DE SOUZA

Por decreto da exma. presidencia do Estado, datado de 4 do andante, subordinado ao numero 1.090, foi nomeado para interinamente exercer as funcções do alto cargo de director da Segurança Publica do Estado, durante o impedimento do effectivo—dr. Lafayette Valle—que seguiu a desempenhar importante commissão no Estado de São Paulo, o illustrado juiz de direito da nossa capital, exmo. sr. dr. Henrique O'Reilly de Souza.

Espirito de rectidão e justiça, chamado pela segunda vez—o que prova a sua competencia e valor—a prestar os seus serviços no departamento da policia espirito santense, o dr. O'Reilly não é um desconhecido, pois ahi estão na magistratura os seus feitos luminosos desafiando a critica e analyse as mais apaixonadas e no archivo da repartição que hoje recebe novamente as luzes do seu saber ahi estão igualmente catalogadas as suas sabias decisões dadas á pretenções que pelas partes interessadas lhe foram enviadas nos poucos dias que, d'outra feita desempenhou tão elevado cargo.

A *Revista* congratula-se com o honrado governo do Estado pela acertada escolha que vem de fazer e felicita aos membros da corporação que representa por ver o seu chefe na sua curta ausencia, tão bem substituido na pessoa do illustrado e circumspecto juiz o dr. O'Reilly de Souza.

*Sentinella.*

## Gymnasio Espirito-Santense

Foi designado para servir como instructor militar dos alumnos deste estabelecimento de instrucção o sr. 1.º tenente Sergio de Mendonça Furtado.

## Escola de sargentos

Satisfazendo aos desejos de s. exa. o sr. dr. Jeronymo de Souza Monteiro, o presidente que mais alto levantou os créditos da nossa corporação; o presidente que mais cuidou dos interesses de seus membros, facto que ninguem ousará contestar, o exmo. sr. dr. Lafayette Valle, incansavel director da Segurança Publica, no intuito louvavel que sempre nutriu de não desvirtuar o bello programma traçado por aquelle insigne administrador, de accôrdo com o competente coronel Brüzzi, commandante do Corpo Militar e de seu respectivo fiscal o circumspeto major Rabayoli, creou em meados do mez de Março findo a—*Escola de Sargentos*— com o fim de apertear a classe dos officiaes inferiores nos ensinamentos indispensaveis de que carece cada um de seus membros para o desempenho das obrigações affectas a cada um de per si.

As materias que constituem o curso constam de:—Redacção, Escripturação Militar, Arithmetica e Instrucção Militar.

Foi designado para reger a cadeira de Redacção, Escripturação Militar e Arithmetica, o nosso redactor-chefe, capitão ajudante João de Barros, instructor da corporação e para a de Instrucção Militar o seu dedicado auxiliar o 1.º tenente Sergio Furtado, sub instructor.

As vantagens não se fizeram esperar: pois os inferiores desejosos de saber, presurosos foram ao encontro dos desejos de seus chefes, dando em resultado tão bello exemplo de amôr á sciencia e dedicação á disciplina, significativas notas obtidas pelos inferiores que assim incutiram nos seus professores as mais fundadas esperanças na utilidade da aula creada, cujo inicio vem de ser feito.

E' que os futuros officiaes da nossa corporação já comprehenderam que sem instrucção não se chega a um fim; sem ella não poderá haver disciplina e o que é mais: o homem sem instrucção tem a sua posição naturalmente diminuida.

Diante desta asseveração, quicá ideal comprehensão, os nossos dignos inferiores, n'um gesto de amôr ao saber, têm procurado se desenvolver, instruindo-se e constituindo-se assim, por si mesmos, cidadãos circumspetos e dignos de acaatamento e da maior consideração por parte de seus superiores.

Dentre os muitos inferiores que conseguiram boas notas, destacaremos aqui os nomes dos distinctos militares srs. Francisco Eugenio de Assis, Antonio Alício Fernandes, Mariano Paulino de Oliveira, Francisco de Paula Soares, José Moreira da Silva, Joaquim Vieira da Rosa, Cicero Afonso dos Santos, João Rangel, Morgado Rios e outros que pela sua boa von-

tade e dedicação se constituíram a esperança da illustração da nobre e disciplinada classe a que pertencem.

Como premio de estímulo, além das dispensas de serviço que o commando concede a todos aquelles que obtêm o primeiro lugar, mensalmente, a *Revista* publicará a sua photographia acompanhada dos dados e mais notas que illustram a sua individualidade.

Medida de elevado alcance a *Escola de Sargentos* é uma criação que merece os applausos de todos aquelles que bem sabem comprehender o valor de uma instrucção, a sua utilidade e a sua indispensavel cultura.

Não desanimem, pois, os distinctos inferiores, procurando cada vez mais corresponder a consideração que em si depositam os seus chefes e superiores.

*Sentinella.*

## ALMIRANTE PEREIRA LEITE

Não é mais do rôl dos vivos aquelle que se chamou João Pereira Leite e que hoje passando para a immortalidade deixou no coração dos briosos marinheiros brasileiros exemplos de bravura, heroismo e patriotismo.

O almirante Pereira Leite, que acaba de fallecer na Capital Federal, foi um dos soldados que mais soube honrar a farda que envergou com competencia e criterio, tendo desempenhado commissões difficeis e de destaque como bem o attestam a sua brilhante e immaculada fé de officio.

Ao seu digno irmão e nosso prezado amigo, o illustrado presidente do Congresso espirito santense e deputado federal por este Estado dr. Julio Leite, a *Revista* apresenta as suas sentidas condolencias.

### Enfermidade

Acha-se enfermo ha quasi um mez, o nosso prezado amigo 1.º official da Directoria de Segurança Publica, Izidro Aguiar, digno tenente quartel mestre do 52.º batalhão da Guarda Nacional e nosso apreciado collaborador, por cujo restabelecimento fazemos votos.



### Restabelecimento

Acha-se prompto e completamente restabelecido dos encommodos que por algum tempo o detiveram no leito o Exmo. Sr. Dr. João Manoel de Carvalho, talentoso delegado auxiliar effectivo.

# A PRIMAVERA

CASA FUNDADA NO SEculo PASSADO

*Modas, perfumarias, chapéos e calçados. Tem sempre um completo sortimento de objectos para presentes.*

## Climaco Salles & C.

45, RUA DA ALFANDEGA, 45

Estado do Espirito Santo



VICTORIA

## ALFAIATARIA SMART

### Abilio Rodrigues de Araujo

*Completo sortimento de casemiras, cheviots, diagonaes e mais tecidos de moda. Brins brancos e phantasia, dos melhores fabricantes. Executa com perfeição e presteza qualquer encommenda sob medida, concernente a Alfaiataria*

*Uma visita a Alfaiataria Smart*

11, RUA DA ALFANDEGA, 11

E. E. Santo



VICTORIA

# ALFAIATARIA RESEMINI

CASA ESPECIAL DE ROUPAS SOB MEDIDA

*Importadores de Casemiras e mais artigos para alfaiates*

## *Resemini & Leone*

CORRESPONDENTES DOS SRS.

**CARLO PARETO & COMP.**

AGENTES DO BANCO DE NAPOLES

VICTÓRIA



Estado do Espirito Santo

**BRAZIL**

# CAFÉ RIO BRANCO

*O seu proprietario chama a attenção de sua numerosa freguezia e do respeitavel publico, para as variedades que se encontram n'esse estabelecimento, como sejam: Doces, Chocolate, Sorvetes, Leite, Ovos quentes, Gemadas, Presunto, Fiambre, bem como bebidas de diversas qualidades, geladas ou ao natural, conservas, etc., etc.*

*Secção permanente de Fructas*

Todos ao RIO BRANCO



*Rodolpho Ribeiro de Souza*

